

# Medicamento para a diabetes pode ajudar pessoas com Alzheimer

2018-01-04 18:14:30

Um novo estudo dá mostras que medicamento para diabetes tipo 2 pode ajudar no problema de perda de memória da doença de Alzheimer. Tudo aponta para que este novo medicamento esteja no bom caminho.



## Existe relação entre diabetes tipo 2 e a doença de Alzheimer

Um grupo de cientistas descobriu que um medicamento desenvolvido para o tratamento da diabetes tipo 2 pode reduzir e até reverter de forma significativa a perda de memória que a doença de Alzheimer provoca.

Os testes, realizados com sucesso em ratos de laboratório, fazem parte do estudo que envolveu pesquisadores das seguintes universidades: Universidade Shaoyang e Universidade médica de Shanxi, na China, e da Universidade Lancaster, no Reino Unido.

O medicamento, testado em cobaias que foram geneticamente “contaminadas” com a doença de Alzheimer, teve uma grande taxa de sucesso. Para além de reverter significativamente a perda de memória, melhorou os níveis de crescimento cerebral responsáveis pela proteção do funcionamento das células nervosas, reduziu a quantidade de placas amiloides tóxicas no cérebro, e reduziu a taxa de perda de células nervosas.



### **Ser testado em humanos será o próximo passo**

Em pesquisas anteriores, já haviam sido encontradas ligações entre a diabetes tipo 2 e a doença de Alzheimer. Segundo o que foi descoberto a diabetes pode acelerar o processo de perda de memória que acontece quando se é portador da doença de Alzheimer.

Isso pode resultar devido à insulina não chegar corretamente às células. A insulina tem um papel importante na proteção das células cerebrais. Quando a resistência à insulina acontece em pessoas com Alzheimer nota-se uma maior rapidez no processo de perda de memória.

Outra boa notícia sobre este assunto tem a ver com o facto de o medicamento já ter sido aprovado para comercialização. Este passo é importante e por vezes moroso, e caso se prove que o medicamento vai ter sucesso, pode ser rapidamente colocado no mercado.

Se o medicamento tiver o mesmo efeito nos seres humanos que teve nos ratos, a doença de Alzheimer poderá contar com este fármaco de modo a reduzir a perda de memória de forma significativa.